

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	CLÍNICA E UNIVERSIDADE - PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA
<b>Autor</b>	FELIPE DE BASTIANI
<b>Orientador</b>	CARLOS HENRIQUE KESSLER

**Evento Salão UFRGS 2017: SIC – XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS**

**Ano: 2017**

**Local: Porto Alegre**

**Título: CLÍNICA E UNIVERSIDADE – PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA**

**Autor: Felipe de Bastiani**

**Orientador: Carlos Henrique Kessler**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

O presente estudo tem como objetivo discutir qual a possibilidade de algo que aponte para uma formação psicanalítica possa ocorrer na universidade. Isso será feito a partir do exame da literatura bem como do exame da experiência de trabalho clínico realizado em estágio de ênfase com referencial psicanalítico na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. Este trabalho, derivado do projeto de pesquisa “A Pesquisa Clínica em Transferência”, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Henrique Kessler, parte do impasse envolvendo a universidade e a psicanálise, o qual é presente desde os primórdios desta, quando Freud tece o tripé: análise pessoal, estudo teórico e supervisão. Seguindo essa orientação, a linha psicanalítica poderia prescindir da universidade. Na realidade brasileira, observa-se que o meio acadêmico tem se mostrado importante, sendo ele o primeiro ponto de contato de grande parte dos psicanalistas com a psicanálise, em especial o estágio universitário a inserção inicial na prática clínica, pilar da formação psicanalítica. Lacan propõe, em seu seminário dos anos 1969-70, quatro discursos, entre eles o discurso universitário e o discurso do analista. O primeiro estaria fundamentado em uma busca por tudo saber, onde a ideia de ciência moderna encontra apoio. Já no segundo, o saber ocupa o lugar da verdade, em um paradoxo, pois não seria possível saber tudo. Assim, o meio acadêmico, tradicionalmente científico, e a psicanálise, que não busca uma totalidade ou universalização, encontram um dilema. O estudante então vê-se em meio a um impasse, que este estudo pretende avançar: como aspirar a prática psicanalítica já desde a experiência universitária? É o próprio Lacan quem conjectura um possível caminho: ética e desejo.

Palavras-chave: formação psicanalítica; ética; psicanálise e universidade; clínica e universidade.